

ADAPTAÇÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE DESEJABILIDADE SOCIAL DE MARLOWE-CROWNE

Rodolfo de Castro Ribas Jr.¹

Maria Lucia Seidl de Moura

Claudio S. Hutz

O presente trabalho relata a adaptação da Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne (MC-SDS), incluindo verificação da adequação da tradução e avaliação de propriedades psicométricas. A desejabilidade social pode ser entendida como uma propensão por parte de participantes de pesquisas a responderem de forma tendenciosa a perguntas apresentadas, por exemplo, em escalas de atitude ou em inventários de personalidade. Os participantes tenderiam apresentar respostas consideradas mais aceitáveis ou aprovadas socialmente e tenderiam ainda a negar sua associação pessoal com opiniões e comportamentos considerados socialmente desabonadores. Considerando que distorções relacionadas a desejabilidade social podem colocar em risco a validade de pesquisas psicológicas, diversas escalas foram construídas nas últimas décadas com o objetivo de avaliar esse constructo. A MC-SDS, uma das escalas mais frequentemente utilizadas para avaliar a desejabilidade social na atualidade, é composta por 33 afirmações (e.g. "Eu sou sempre educado, mesmo com pessoas desagradáveis."). O participante da pesquisa lê cada uma das afirmações e decide se esta o descreve ou não. Então, de acordo com sua avaliação, o participante responde "verdadeiro" ou "falso". O escore total da escala é obtido pela soma simples dos escores em cada questão. A versão em português da MC-SDS foi produzida pelos autores com base na escala original em inglês e em uma versão dessa escala em espanhol. O processo de tradução e adaptação envolveu tradução do instrumento pelos autores e colaboradores, revisões por um comitê independente, e tradução reversa. Inicialmente, a escala original em inglês e a versão em português foram aplicadas em 22 participantes bilíngües, com intervalo de uma semana entre aplicações. O índice de concordância, calculado como a proporção de respostas idênticas dadas pelos participantes em cada afirmação da escala original e da versão em português, bem como o coeficiente de correlação entre os escores obtidos com a escala original e com a versão em português foram considerados satisfatórios. Em seguida, a versão em português da escala foi aplicada em 407 adultos. Desse total, 108 participantes responderam o instrumento em duas oportunidades: 54 estudantes universitários responderam a escala duas vezes com um intervalo de dois meses entre aplicações e 54 mulheres adultas, responderam a escala duas vezes com um intervalo de 15 meses entre aplicações. Foi conduzida uma análise fatorial exploratória para avaliar a estrutura fatorial do instrumento. Essa análise revelou que uma solução unifatorial, tal como proposta pelo estudo original com a escala, é apropriada. Embora a carga fatorial de alguns itens não tenha se revelado elevada, a consistência interna do instrumento se mostrou adequada. As avaliações da estabilidade temporal dos escores obtidos com a escala produziram resultados semelhantes. Os coeficientes de correlação entre os escores totais obtidos entre aplicações, bem como os coeficientes de concordância Kappa de Cohen, indicaram níveis de desejabilidade social relativamente estáveis, mesmo quando o intervalo entre avaliações foi superior a um ano. Considerando

¹ Apresentador. Universidade Federal do Rio de Janeiro / RJ. rribas@ufrj.br.

os resultados obtidos, conclui-se que a versão brasileira possui uma adequada correspondência com a escala original e qualidades psicométricas que autorizam sua utilização na pesquisa psicológica brasileira.